

Cristina Branco
Vitor Reis Silva
WV

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, reuniu no Anfiteatro do Paul, a Assembleia de Freguesia, por convocatória do senhor presidente da assembleia, Luis Antero Vale, para a realização da sessão ordinária.-----

Após quinze minutos da hora marcada, deu-se início à sessão, com a ausência da autarca Cristina Branco.-----

O autarca Vitor Reis Silva solicitou a palavra para questionar o executivo sobre o expediente dirigido á Assembleia de Freguesia, nomeadamente, o envio da Moção do Suplemento de Insalubridade e Risco, aprovada em Assembleia de vinte e cinco de Setembro de dois mil e vinte, a remeter ao senhor Primeiro Ministro e Grupos Parlamentares. Acrescentou que a Assembleia de Freguesia devia tomar conhecimento do expediente.-----

O senhor Presidente da Mesa questionou os presentes se se queriam pronunciar-se sobre o assunto, ao que o senhor Presidente do executivo disse lembrar-se da citada Moção ter ido á Assembleia, enquanto a autarca Cristina Silva disse ter estado ausente nessa data.-----

1 - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1.- Aprovação da ata anterior

Inscreveram-se par intervir, os autarcas Leonor Cipriano e Vitor Reis Silva.-----

Leonor Cipriano, disse discordar da redação do terceiro parágrafo do ponto um ponto dois, assim como do segundo do ponto três. Solicitou que haja rigor e clareza na elaboração da ata.-----

Vitor Reis Silva, reiterou o que foi dito pela autarca Leonor Cipriano.-----

O documento foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos contra dos autarcas: da CDU- Vitor Reis Silva e PSD, com declaração de voto da autarca Leonor Cipriano: "Os fatos têm de ser transcritos de forma clara".-----

1.2.- Intervenção do público

Inscreveram-se para intervir, os senhores Emílio Rodrigues e Duarte Nunes Rodrigues.-----

O senhor Emílio Rodrigues usou da palavra para lamentar o encerramento do Banco e a ATM quase sempre, fora de serviço. Apelou que a Junta de Freguesia tome diligências, nomeadamente junto da Caixa Geral de Depósitos para instalar outra ATM. Continuou dizendo que, as inúmeras avarias obrigam os paulenses a constantes deslocações a outras localidades para realizarem as transações que necessitam. Terminou dizendo que os residentes das aldeias devem ter acesso aos mesmos direitos das pessoas que habitam nos meios urbanos.-----

O senhor Duarte Nuno Rodrigues, disse ser lamentável a falta de exigência técnica junto da entidade bancária responsável pela ATM, assim como, uma autarca com assento na Assembleia, ter dito que o Paul não merecia um Banco.-----

A autarca visada, Cristina Silva, esclareceu, tal como fez em várias Assembleias anteriores, que nunca disse que os paulenses não "mereciam um Banco" mas sim que "não precisavam de um Banco".-----

O senhor Presidente do executivo, Gabriel Gouveia, esclareceu que: o Millennium fechou tendo alegado prejuízo; o Crédito Agrícola abriu uma delegação para prospeção, tendo também concluído que não era rentável. A Junta de Freguesia, negociou com sucesso a instalação de uma ATM, sem pagamento de renda ao contrário do que acontece nas freguesias vizinhas.-----

Continuou a sua intervenção dizendo que gosta dos assuntos clarificados. Para o efeito, exibiu uma foto de um pântano onde foram depositados, pelo executivo do PSD, resíduos e o piso sintético destinado à APCD que nunca foi aplicado. Continuou dizendo que essa junta, depositava entulho e lixo em vários locais públicos e privados. Referiu que ele próprio foi vítima desses comportamentos, tendo essa junta usado uma propriedade sua para fazer despejos.-----

Concluiu informando que, houve necessidade de aprofundar o Pântano da Marinheira, para se retirar todo o lixo. O local visa perpetuar a origem do Paul, com espaço de lazer e o poço vedado e também servir de apoio aos helicópteros dos bombeiros.-----

1.3. - Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia

Inscreveram-se para intervir os autarcas: Leonor Cipriano, Vitor Reis Silva e Jorge Gouveia.-----

A autarca Leonor Cipriano, usou da palavra para dizer que os resíduos depositados na propriedade do atual presidente do executivo, Gabriel Gouveia, foi ele que pediu ao então presidente, Domingos Beato, para despejarem desaterro nesse local. Continuou dizendo que enquanto membro do executivo da junta, recebeu uma carta de um advogado, na sequência de uma queixa apresentada pelo atual presidente, porque os funcionários da junta, deixaram resíduos no seu terreno, informou que a resposta foi dada pela mesma via.-----

Relativamente ao piso fornecido pela CMC, disse que o executivo decidiu não instalar, por se encontrar deteriorado e que o mesmo ficou nas instalações da APCD.-----

O autarca Vitor Reis Silva, iniciou a sua intervenção, dizendo que o público que vem assistir à Assembleia de Freguesia, é para colocar questões publicamente aos membros da mesma, para estes se poderem manifestar. Disse ainda que, os assuntos dirigidos ao presidente do executivo, devem ser abordados na Junta de Freguesia.-----

Disse que infelizmente o Millennium abandonou o Paul, apesar das

responsabilidades pública e privada, foram alegados vários motivos, nomeadamente devido à Troika, crise financeira e reestruturação. Continuou a sua intervenção dizendo que quando o Banco fechou foi dito pelo executivo que estava em negociação com outra entidade bancária e havia mais interessados. Criticou a Junta por não ter encontrado uma solução.

Sobre o poço, disse que não foi explicado o que vai surgir no espaço, no entanto, disse que o mesmo deve oferecer segurança, por considerar um perigo para crianças, idosos e condutores.

Disse ainda que existem questões que têm de ser colocadas, como a floresta e a limpeza, que a JF deve dar resposta às pessoas para o dia-a-dia, e negociar com a Câmara esses assuntos, tendo questionado qual é o ponto da situação sobre a transferência de competências para a Junta. O autarca Jorge Gouveia, questionou o executivo se tomou conhecimento do asfaltamento da estrada da Erada, por parte da obra se localizar no limite do Paul.

O senhor presidente da Junta, usou da palavra para esclarecer os assuntos abordados pelos membros da Assembleia. Disse que no Paul ainda existem alguns vestígios de pântanos, os quais oferecem perigo, conforme fotos que exibiu, por serem locais de despejo de todo o tipo de resíduos, assim como o Piso Sintético usado, que o executivo PSD negociou com a Câmara e nunca foi aplicado. Garantiu que a JF limpou e vai continuar a limpar as lixeiras que se formaram ao longo dos anos. Alertou que deve haver coerência quando se abordam alguns assuntos. Confirmou que no passado, foram depositados resíduos no seu terreno e que foi informado que ia ser autuado, avisou a Junta que não permitia que usassem a sua propriedade para despejos e o processo foi desencadeado.

Sobre a requalificação da estrada a cargo da CMC, disse que grande parte da obra é no limite do Paul, lamentou não ser extensível a outros troços, nomeadamente entre o Paul e o Ourondinho, assim como a colocação de raides de proteção. Informou que a Câmara pretende efetuar obras nos extremos do concelho, reiterou que a estrada do sul do concelho é de extrema necessidade.

A autarca Leonor Cipriano, lembrou que houve um projeto "Vamos Limpar Portugal", e que muitos paulenses limparam caminhos e floresta, donde foram retirados vários detritos e pneus.

2 - PERIODO DA ORDEM DO DIA

2.1. - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta

O Senhor Presidente do executivo leu a informação.

O autarca Vitor Reis Silva considerou que o documento tem uma abordagem provocatória. Sobre a requalificação do moinho, disse que este executivo vai ficar conhecido pela Junta dos Bares. Lamentou que nos oito anos dos mandatos não houve intervenção na Fonte de Concelho,

onde existe um forno e um moinho públicos. Acrescentou que o local está praticamente ao abandono há mais de vinte anos. Criticou o atual executivo pelo corte das árvores e pela falta de iniciativa para rentabilizar o espaço.-----

Reiterou o pedido feito na assembleia de vinte e oito de Maio, sobre o processo de aquisição dos contentores, tal como consta na ata dessa data.-----

Informou que fez um requerimento a solicitar as aquisições da Junta á empresa Gabriel Gouveia, Ld^a. e outras de familiares. Como não obteve resposta, enviou o pedido para a Inspeção que se encarregou de averiguar de existem negócios sujeitos a impedimentos legais. (???)--- Sobre as fotos exibidas, disse que já viu pior.-----

A fim de prestar esclarecimento, sobre os assuntos abordados, o senhor Presidente da Junta, Gabriel Gouveia, disse que no moinho da Fonte Concelho apenas existem duas pedras sobrepostas. Informou, que o executivo pretende efetuar obras, mas houve necessidade de se proceder á retificação, legalização e registo do espaço, para o projeto do Centro Interpretativo da Ribeira, ser novamente submetido, porque a APA tinha dado parecer desfavorável por as escrituras não estarem condizentes. Relativamente às árvores, reiterou que as mesmas foram cortadas, por estarem podres e oferecerem perigo às pessoas.-----

2.2.- 1ª Revisão Orçamental do Ano 2021

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia. Luís Vale, solicitou ao senhor Luís Nave, Técnico Oficial de Contas, responsável pela contabilidade da Junta, para apresentar os documentos, o qual fez um resumo dos mesmos.-----

- A autarca Elsa Marmelo, disse que com a alteração do quadro de pessoal há necessidade de se alterarem as verbas.-----

- O Técnico informou que a retificação vai ser feita até final do ano, apesar da verba já estar contemplada como despesa com pessoal. Com a decisão de alteração do vínculo, serão feitos os ajustes no momento oportuno.-----

- O autarca Vitor Reis Silva, interveio para dizer que as alterações ao orçamento é um processo normal. Quanto ao Relatório de Atividades e taxa de execução considerou equilibrado. Continuou dizendo que, as contas da JF para o ano seguinte têm de estar previstas no Plano de Atividades. Acusou o executivo de não conseguir obter a receita prevista, mesmo assim disse que não gastou o saldo, por não se ter feito obra. Concluiu que houve incapacidade e incompetência para a realização de obras e que o Paul está carente.-----

- O senhor Presidente do executivo disse que: se fazem obras, honra todos os compromissos, paga as faturas na semana seguinte á sua receção e mesmo assim tem saldo positivo, e que o mesmo não acontecia no passado. Concluiu dizendo que esta JF sabe gerir e rentabilizar os recursos.-----

O documento foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com voto contra da CDU e duas abstenções do PDS. -----

CRS
Albino
m m

2.3.- Votação da alteração do Mapa de Pessoal

Inscreveu-se para intervir o autarca Vitor Reis Silva. No uso da palavra, disse que a JF deve reforçar o quadro de pessoal, com as verbas da transferência de competências e que concorda com a passagem de um contrato a termo para outro por tempo indeterminado. Acrescentou que há défice de pessoal para o exterior e administrativo, os serviços têm aumentado e existe sobrecarga. O recurso a pessoal temporário do Centro de Emprego, não dá estabilidade, é precário, não fixa pessoas e é exploração humana. Concluiu dizendo que, o processo de contratação, devidamente organizado, devia ser apresentado na Assembleia de Freguesia e que a Junta devia ter aproveitado a oportunidade dos precários entrarem na Administração Pública.-----

O senhor Presidente do executivo informou que a contratação em causa é para um lugar de Assistente Operacional.-----

Procedeu-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

2.4.- Apreciação e votação da norma de controlo interno da Junta de Freguesia do Paul.

Os autarcas Leonor Cipriano e Vitor Reis Silva, disseram que o documento não tem discussão, por ser o que a legislação obriga. Foi posto a votação e aprovado por unanimidade.-----

2.5.- Apreciação do Regulamento do inventário e cadastro dos bens da Junta de Freguesia do Paul

O autarca Vitor Reis Silva, interveio para afirmar que no passado já havia inventário, mas em moldes mais simples. Salientou que todos os presidentes de junta contribuíram para recuperar algum património construído pelos antecessores.-----

Solicitou o regulamento de concessão do campo de "Tiro aos Pratos", por ter constatado que o local está cheio de pneus e questionou se não houve cedência de espaço para se praticar Paintball.-----

O senhor Presidente da Junta, Gabriel Gouveia, informou que um grupo de pessoas, tendo como responsável o Tenente da GNR de Castelo Branco, solicitou a utilização do espaço para desenvolverem uma atividade, mas não houve formalidade para a cedência.-----

O inventário foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveu-se para intervir a Senhora Dona Natália Rosa e o senhor Emílio Rodrigues.-----

A Senhora Dona Natália Rosa, disse que veio à Assembleia, na qualidade de empresária e questionou o executivo qual é a importância para a

abertura de um novo bar na zona do Espelho D'Água e se vai abrir concurso, acusou a Junta de ser concorrente dos empresários em dificuldade e não se preocupar em criar postos de trabalho.-----
O Senhor Emílio Rodrigues, reiterou o que disse na sua intervenção inicial, tendo acrescentado que não nos devemos conformar com o encerramento de Bancos das outras localidades.-----
O Senhor Presidente do executivo, Gabriel Gouveia disse que os bares existentes foram postos a Concurso Público e que já estavam programados para o Espelho D'Água, desde os anos noventa.-----
O autarca Vítor Reis Silva disse que quem esteve no primeiro projeto da Ribeira, percebe que era mais global e houve investimento, nomeadamente na Casa Típica, com o objetivo de trazer pessoas ao Paul e dinamizar atividade económica.-----
Por não haver mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que será posta a aprovação na próxima Assembleia de Freguesia-----

Mu Thuvy
G. Silva
Alvaro Augusto Fonseca Alves